

apresentam

# VACINAÇÃO EM SANTA CATARINA

Chaiane Natividade de Souza Gonçalves

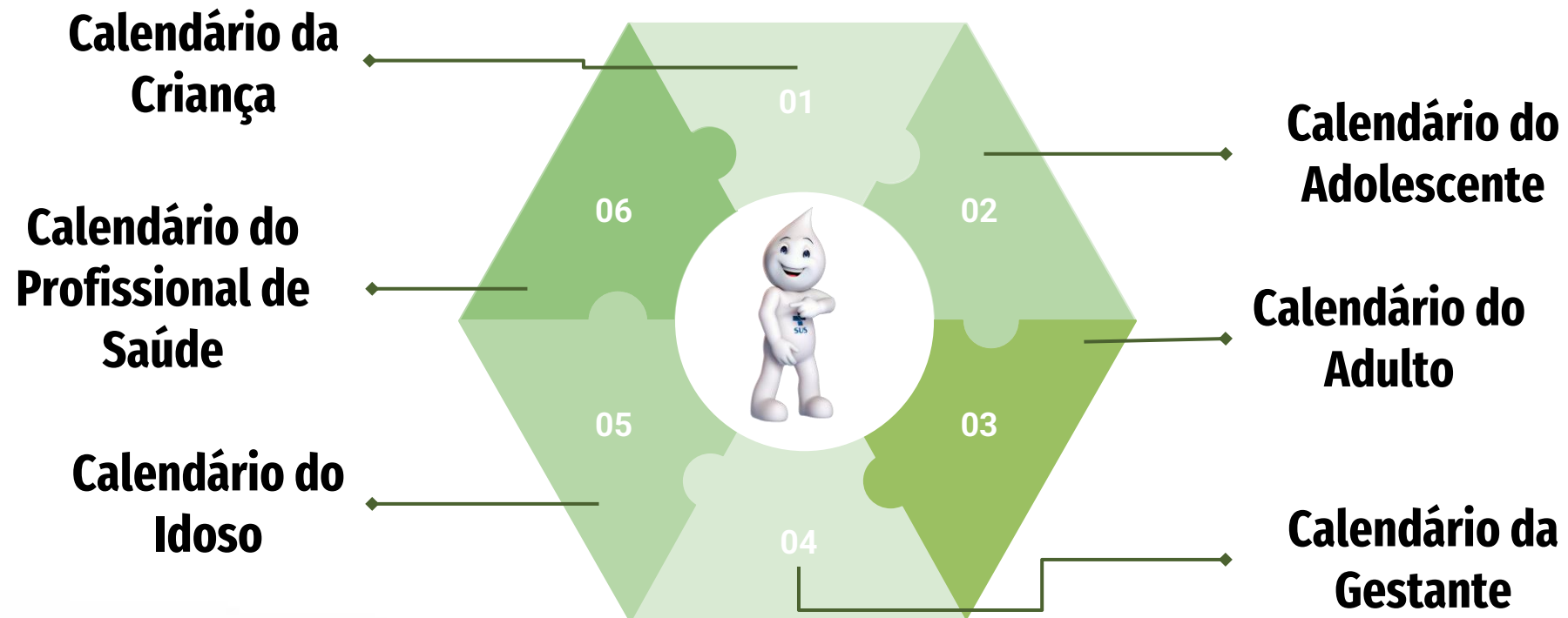
# VACINAÇÃO - SANTA CATARINA



Figura: <https://slidesgo.com/pt/>

- Vacina é o único meio para interromper a cadeia de transmissão de algumas doenças.
- Só se torna possível com coberturas adequadas e homogêneas para todos grupos da população.
- Melhor relação custo/benefício no setor da Saúde Pública.
- A política de vacinação é responsabilidade do Departamento do Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde.
- O calendário nacional de vacinação contempla, na rotina 20 vacinas que protegem o indivíduo em todos ciclos de vida, desde o nascimento.
- O calendário nacional de vacinação é uma iniciativa abrangente que se destina a garantir a saúde coletiva.

# VACINAÇÃO - SANTA CATARINA



# VACINAÇÃO - SANTA CATARINA

Portaria ministerial nº 1.498, de 19 de julho de 2013 regulamenta os calendários de vacinação.

As vacinas ofertadas na rotina dos serviços de saúde são definidas nos calendários de vacinação, nos quais estão estabelecidos:

- Tipos de vacina;
- Número de doses do esquema básico e dos reforços;
- Idade para a administração de cada dose;
- Intervalo entre as doses.

Os calendários instituídos pelo Departamento do Programa Nacional de Imunização considera o risco, a vulnerabilidade e as especificidades sociais.

# VACINAÇÃO - SANTA CATARINA



**CALENDÁRIO VACINAL**  
**CRIANÇAS**  
Do nascimento aos 4 anos

Illustration of a smiling white character holding a syringe, a vial, and a calendar, next to a smiling child.

SUS, DIVE, SUV, GOVERNO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA SAÚDE

## Ao nascer

**BCG - Dose única**  
previne formas graves da tuberculose

**Hepatite B - Dose única**

## 2 meses

**Poliomielite (VIP) - 1ª dose**  
previne poliomielite

**Rotavírus - 1ª dose**  
previne diarreia por rotavírus

**Pentavalente - 1ª dose**  
previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, meningite e infecções por Haemophilus influenzae B

**Pneumocócica 10 - 1ª dose**  
previne pneumonias, meningites, otites e sinusites

## 3 meses

**Meningocócica C - 1ª dose**

## 4 meses

**Poliomielite (VIP) - 2ª dose**

**Rotavírus - 2ª dose**

**Pentavalente - 2ª dose**

**Pneumocócica 10 - 2ª dose**

## 5 meses

**Meningocócica C - 2ª dose**

## 6 meses

**Poliomielite (VIP) - 3ª dose**

**Pentavalente - 3ª dose**

## A partir de 6 meses

**Vacinas de campanha**

**Gripe (influenza)**  
1 ou 2 doses anuais

## 6 meses

**Covid-19 - 1ª dose**

## 7 meses

**Covid-19 - 2ª dose**

## 9 meses

**Febre amarela - 1ª dose**

## 1 ano

**Pneumocócica 10 - Reforço**

**Meningocócica C - Reforço**

**Tríplice viral - 1ª dose**  
previne sarampo, caxumba e rubéola

## 1 ano e 3 meses

**Poliomielite (VOP) - 1º reforço**

**Tetraviral - Dose única**

**Hepatite A - Dose única**

**DTP - 1º reforço**  
previne difteria, tétano e coqueluche

## 4 anos

**Poliomielite (VOP) - 2º reforço**

**DTP - 2º reforço**  
(difteria, tétano e coqueluche)

**Febre amarela - Reforço**

**Varicela - Dose única**



# VACINAÇÃO - SANTA CATARINA



## 9 aos 14 anos

**Papilomavírus humano (HPV)**  
Dose única

## 11 a 14 anos

**Meningocócica ACWY**  
Dose única

## 9 aos 19 anos

**Febre amarela**  
dose única, caso nunca  
tenha sido vacinado

**Hepatite B**  
iniciar ou completar o  
esquema de 3 doses

**Tríplice viral**  
(sarampo, caxumba e rubéola)  
iniciar ou completar o esquema  
de 2 doses

**dT** (difteria e tétano)  
iniciar ou completar o esquema  
de 3 doses

## 10 a 14 anos

**Dengue**  
2 doses com intervalo de  
3 meses entre as doses

*(Disponível apenas nas regiões  
Nordeste, Grande Florianópolis,  
Médio Vale do Itajaí e Chapecó)*

## Vacina de Campanha

**Covid-19**  
Apenas para grupos prioritários

# VACINAÇÃO - SANTA CATARINA



CALENDÁRIO VACINAL  
**ADULTOS**  
Dos 20 aos 59 anos

The poster features a smiling couple giving thumbs up, a cartoon character holding a calendar, and a vaccine vial. Logos for SUS, DIVE, SUV, and the Government of Santa Catarina are at the bottom.

## Hepatite B

Iniciar ou completar o esquema de 3 doses

## Febre amarela

Dose única até 59 anos, caso nunca tenha sido vacinado

## Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)

Iniciar ou completar o esquema de 2 doses até 29 anos  
Iniciar ou completar o esquema de 1 dose até 59 anos

## dT (difteria e tétano)

Iniciar ou completar o esquema de 3 doses

## Gripe (Influenza)

Apenas para grupos prioritários

## Covid-19

Apenas para grupos prioritários



# VACINAÇÃO - SANTA CATARINA



## Hepatite B

Iniciar ou completar o esquema de 3 doses

## dTpa (difteria, tétano e coqueluche)

1 dose a cada gestação

## dT (difteria e tétano)

Iniciar ou completar o esquema de 3 doses

## Gripe (Influenza)

1 dose anual

## Covid-19

2 doses anuais com intervalo de 6 meses entre as doses

# VACINAÇÃO - SANTA CATARINA



## Hepatite B

Iniciar ou completar o esquema de 3 doses

## dT (difteria e tétano)

Iniciar ou completar o esquema de 3 doses

## Gripe (Influenza)

1 dose anual

## Covid-19

2 doses anuais com intervalo de 6 meses entre as doses

# VACINAÇÃO - SANTA CATARINA



## Hepatite B

Iniciar ou completar o esquema de 3 doses

## dT (difteria e tétano)

Iniciar ou completar o esquema de 3 doses

## dTpa

(difteria, tétano e coqueluche)

1 dose (a depender do esquema de dT) e reforço a cada 10 anos

## Febre amarela

Dose única até 59 anos, caso nunca tenha sido vacinado

## Varicela

2 doses para profissionais da área assistencial

## Gripe (Influenza)

1 dose anual

## Tríplice viral

(sarampo, caxumba e rubéola)

Iniciar ou completar o esquema de 2 doses

## Covid-19

1 dose anual

# ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO

As estratégias de vacinação inicia com o registro das doses das vacinas administradas, prosseguindo com a análise da qualidade dos dados e dos indicadores da situação vacinal.

Objetivo da estratégias de vacinação: Captar a adesão do público-alvo a ser vacinado.

As ações mais abrangentes em relação ao alcance da população-alvo são realizadas nas estratégias de vacinação de rotina e de campanhas de vacinação. Entretanto, outras atividades de vacinação aplicam-se em diferentes contextos epidemiológicos para grupos populacionais mais restritos.

# ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO

Estratégias de vacinação:

- Vacinação na rotina nos serviços de saúde
- Vacinação de bloqueio
- Campanha de vacinação
- Vacinação extra muro
- Intensificação de vacinação
- Monitoramento das Estratégias de Vacinação
- Microplanejamento e vacinação de alta qualidade

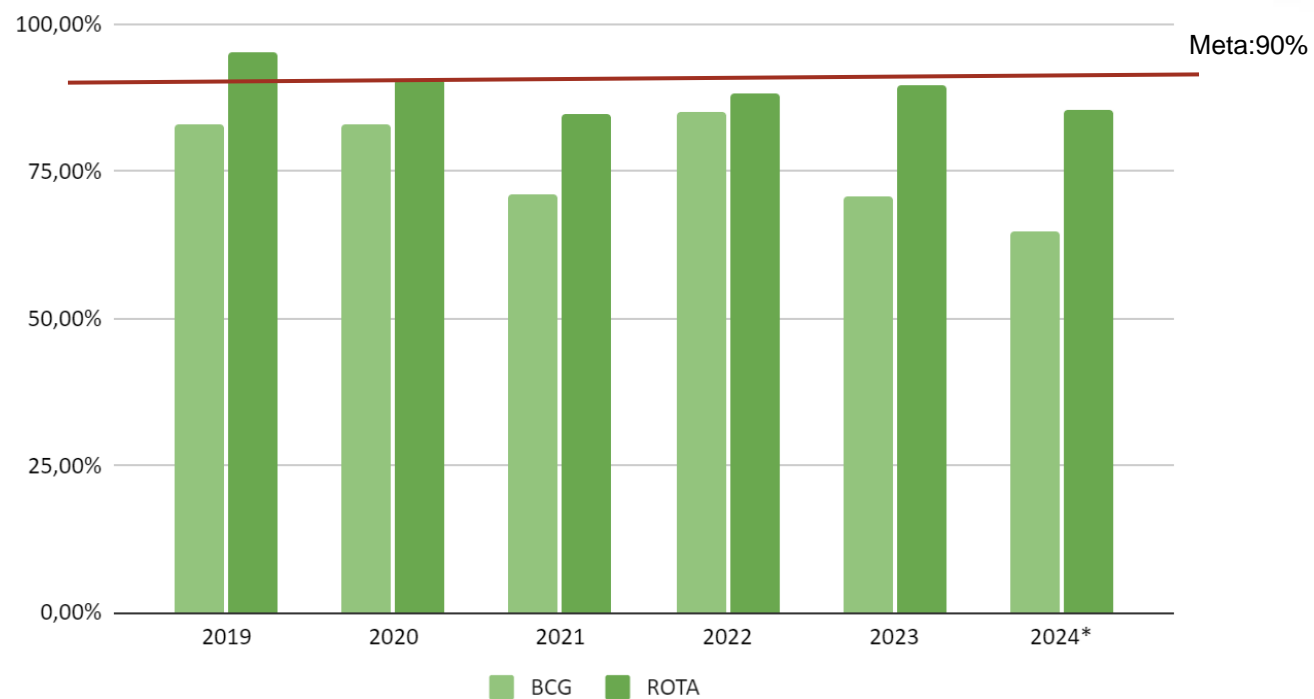


# ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO

A responsabilidade das estratégias de vacinação:

É fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde, no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal ou haja encaminhamento à sala de vacinação.

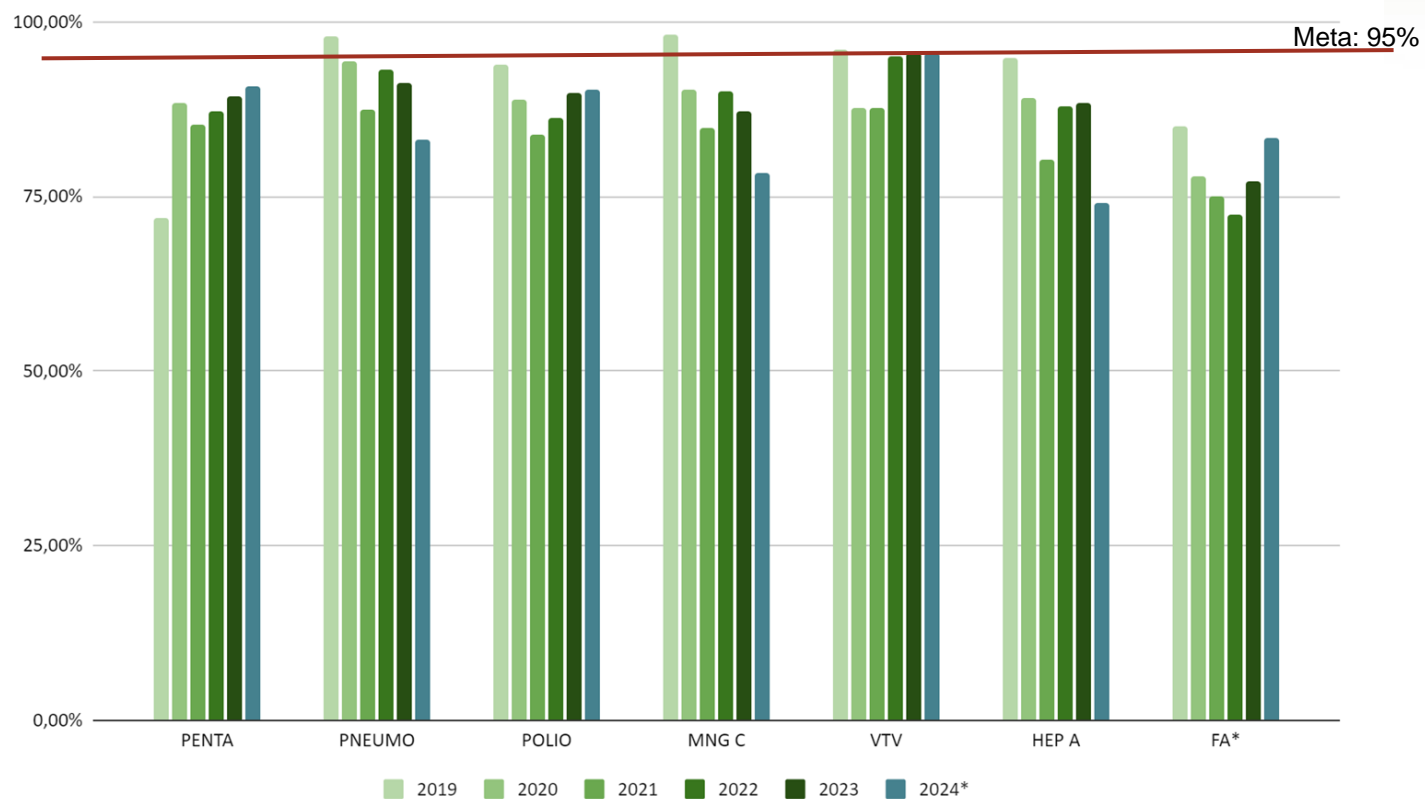
## COBERTURAS VACINAIS, CRIANÇAS ATÉ 1 ANO DE IDADE. SC, 2019 a 2024\*



Fonte: SIPNI/DATASUS, pesquisa realizada em 12/06/2024.

\* Dados até junho/2024

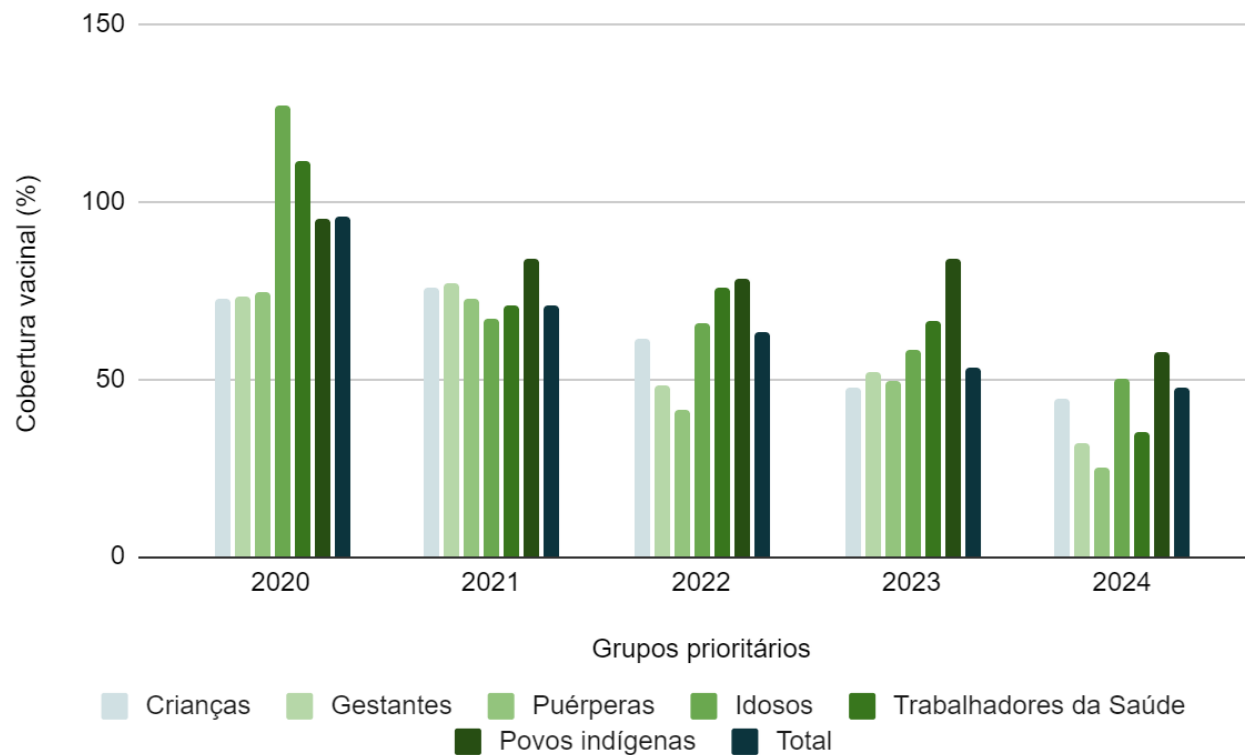
## COBERTURAS VACINAIS, CRIANÇAS ATÉ 1 ANO DE IDADE. SC, 2019 a 2024\*



Fonte: SIPNI/DATASUS, pesquisa realizada em 12/06/2024.

\* Dados até junho/2024

## COBERTURA VACINAL CAMPANHA DE INFLUENZA. SANTA CATARINA, 2020 A 2024



Fonte: <https://infoms.saude.gov.br/>

## DESAFIOS DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO

- Desabastecimento de vacinas
- Não recomendação da vacinação pelos profissionais de saúde
- Não aplicação simultânea de vacinas
- Riscos reais de reintrodução de outras doenças (poliomielite)
- Sistemas de informação / Denominador



## DESAFIOS DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO

- O sucesso das ações de imunização causou falsa sensação de que não há mais necessidade de se vacinar
- Notícias falsas: Circulação de notícias falsas causando dúvidas na população sobre a segurança e eficácia das vacinas
- Horários de funcionamento das unidades de saúde incompatíveis com as novas rotinas
- Hesitação Vacinal (recusa ou atraso em aceitar a vacinação)
- Movimentos anti-vacinas

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 3 v. : il.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 176 p. : il.

SANTA CATARINA. Secretaria de estado da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. **Instrução Normativa referente ao Calendário Nacional de Vacinação/2024**. Florianópolis: Secretaria da Saúde. 2024. Disponível em: [https://dive.sc.gov.br/phocadownload/GEDIM/calendario-vacinacao/INSTRUO\\_NORMATIVA-CALENDARIO\\_VACINACAO-2024](https://dive.sc.gov.br/phocadownload/GEDIM/calendario-vacinacao/INSTRUO_NORMATIVA-CALENDARIO_VACINACAO-2024). Acesso em: 05 junh. 2024.

SLIDESGO. Disponível em: <https://slidesgo.com/pt/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

EPIDEMIOLOGICA, Diretoria de Vigilância. **DIVE**. Disponível em: <https://dive.sc.gov.br/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

# PERGUNTAS E RESPOSTAS